



RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO COMBATE A HOMOFOBIA

Izabella Estevão de Albuquerque

Bárbara Ellen Granjeiro Tavares

Samara Pereira de Sousa

Orientadora: Lúcia Maria Temóteo

Faculdade Santa Maria. contato@fms.edu.br

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi detectar e verificar os artigos científicos sobre a importância do conhecimento escolar no combate a homofobia. Foi efetuada uma revisão bibliográfica em artigos acadêmicos com datas de publicação entre os anos de 1990 a 2014. Apesar de o Brasil ser um país em desenvolvimento, a homofobia ocorre com frequência, pela ignorância de alguns indivíduos não terem em mente o respeito ao outro, independente de sua orientação sexual, raça, cor ou qualquer outro aspecto. Possivelmente essas situações de desrespeito ocorrem por falhas no processo de escolarização que ainda tomam como base o modelo masculino nas relações, onde os meninos precisam saber jogar futebol, caso contrário são alvos de piadas e preconceito e isso também ocorre quando meninas realizam alguma atividade que alguns consideram apenas para meninos. O processo de educar vai além do ensino à leitura, escrita e a socialização. É necessário que sejam trabalhadas, questões de gênero e sexualidade, para que os estereótipos, a violência e o preconceito sejam extintos, para que as diferenças sejam respeitadas em suas múltiplas maneiras de relações de gênero e sexualidade. Os resultados desta pesquisa revelaram que a educação brasileira ainda é falha no sentido do ensino de relações de gênero e sexualidade. Conclui-se que os estudos nessas áreas apesar de serem muitos, ainda são ineficientes para modificação do sistema de ensino brasileiro. Vale ressaltar a necessidade de mais estudos nesta área para que os gestores da educação e a população extingam de imediato todo e qualquer ato homofóbico.

Palavras Chaves: gênero, sexualidade, escola, respeito.